

LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM SAÚDE: O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM EM INICIATIVAS INOVADORAS E EXITOSAS

HEALTH INNOVATION LABORATORY: THE ROLE OF NURSING IN INNOVATIVE AND SUCCESSFUL INITIATIVES

LABORATORIO DE INNOVACIÓN EN SALUD: EL PAPEL DE LA ENFERMERÍA EN INICIATIVAS INNOVADORAS Y EXITOSAS

Maria Alice Fortunato¹

Maria Sílvia Bruni Fruet de Freitas¹

Monica Padilla¹

Elisabete Pimenta Araújo Paz²

Edson Menezes³

Neyson Pinheiro Freire⁴

Nádia Mattos Ramalho⁴

Manoel Carlos Neri da Silva⁴

(<https://orcid.org/0000-0003-4344-5598>)

(<https://orcid.org/0000-0003-4151-3761>)

(<http://orcid.org/0000-0002-1079-9608>)

(<https://orcid.org/0000-0002-1692-0253>)

(<https://orcid.org/0000-0002-9811-0122>)

(<https://orcid.org/0000-0002-9038-9974>)

(<https://orcid.org/0000-0002-4893-2654>)

(<https://orcid.org/0000-0002-3923-7473>)

Descritores

Papel do profissional de enfermagem; Difusão de inovações; Sistema Único de Saúde

Descriptors

Nurse's role; Diffusion of innovation; Unified Health System

Descriptores

Rol de la enfermera; Difusión de innovaciones; Sistema Único de Salud

Recebido

2 de Agosto de 2021

Aceito

17 de Agosto de 2021

Conflitos de interesse:

nada a declarar.

Autor correspondente

Maria Sílvia Bruni Fruet de Freitas

E-mail: silvia.fruet@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Descrever as etapas e resultados do Laboratório de Inovação em Enfermagem: Valorizar e Fortalecer a Saúde Universal, desenvolvido pela Organização Pan-Americana da Saúde e Conselho Federal de Enfermagem.

Métodos: Relato de experiência do Laboratório de Inovação em Enfermagem, desenvolvido de agosto de 2019 a dezembro de 2020, com a descrição das três etapas do processo de seleção.

Resultados: O Edital de Seleção priorizou dois temas: Valorização da enfermagem e Ampliação do escopo de práticas de enfermagem. Na 1ª etapa, 329 relatos foram inscritos. Desse total, 39 foram selecionados. Na 2ª etapa, essas 39 experiências foram apresentadas em Seminário de Avaliação, tendo sido escolhidas 24 para a etapa seguinte. Na 3ª fase, esses projetos receberam visitas técnicas e 16 foram considerados os mais exitosos e inovadores.

Conclusão: A diversidade dos temas abordados nas experiências mostra a importância da enfermagem para a integralidade da atenção à saúde e ressalta quão amplo é o trabalho da enfermagem no SUS e a importância de iniciativas de fortalecimento e valorização destas experiências.

ABSTRACT

Objective: To describe the steps and results of the Innovation Laboratory in Nursing: Valuing and Strengthening Universal Health, developed by the Pan American Health Organization and the Federal Nursing Council.

Methods: Experience report of the Nursing Innovation Laboratory, developed from August 2019 to December 2020, describing the three stage process.

Results: The Selection Notice prioritized two themes: Valuing nursing and Expanding the scope of nursing practices. In the 1st stage, 329 reports were registered. Of this total, 39 were selected. On the 2nd. In this stage, these 39 experiences were presented in an Evaluation Seminar, and 24 were chosen for the next stage. In the 3rd phase, these projects were visited and 16 were considered the most successful and innovative.

Conclusion: The diversity of themes addressed in the experiences shows the importance of nursing for comprehensive health care and highlights how broad the work of nursing is in the SUS and the importance of strengthening and valuing these experiences.

RESUMEN

Objetivo: Describir los pasos y resultados del Laboratorio de Innovación en Enfermería: Valoración y Fortalecimiento de la Salud Universal, desarrollado por la Organización Panamericana de la Salud y el Consejo Federal de Enfermería.

Métodos: Informe de experiencia del Laboratorio de Innovación en Enfermería, desarrollado de agosto de 2019 a diciembre de 2020, describiendo las tres etapas del proceso de selección.

Resultados: El Aviso de Selección priorizó dos temas: Valoración de la enfermería y Ampliación del alcance de las prácticas de enfermería. En la 1ª etapa se registraron 329 informes. De este total se seleccionaron 39. El 2do. etapa, estas 39 experiencias fueron presentadas en un Seminario de Evaluación, de las cuales 24 fueron elegidas para la siguiente etapa. En la 3ª fase, estos proyectos recibieron visitas técnicas y 16 fueron considerados los más exitosos e innovadores.

Conclusión: La diversidad de temas abordados en las experiencias muestra la importancia de la enfermería para la atención integral de la salud y resalta la amplitud del trabajo de la enfermería en el SUS y la importancia de fortalecer y valorar estas experiencias.

¹Organização Panamericana da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Brasília, DF, Brasil.

²Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

³Secretaria Municipal de Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

⁴Conselho Federal de Enfermagem, Brasília, DF, Brasil.

Como citar:

Fortunato MA, Freitas MS, Padilla M, Paz EP, Menezes E, Freire NP, et al. Laboratório de inovação em saúde: o protagonismo da enfermagem em iniciativas inovadoras e exitosas. *Enferm Foco*. 2021;12(Supl.1):140-6.

DOI: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n7Supl.1.5222

INTRODUÇÃO

A adoção e priorização de políticas de atenção à saúde como a Estratégia de Saúde da Família, que tem na atenção primária seu foco, e as Redes de Atenção que visam à ampliação do acesso, cuidado integral e resolutivo representam um grande desafio para a área de recursos humanos em saúde e uma importante expansão do mercado de trabalho na área. Esses desafios estão colocados tanto no plano da formação e qualificação profissional como na ocupação dos postos de trabalho, distribuição e fixação dos profissionais de saúde. Neste sentido, o tema dos recursos humanos vem se tornando essencial na agenda da política de saúde como estratégico para o sucesso na implementação das políticas e programas de saúde.⁽¹⁾

Temos visto muitos avanços tanto no que se refere a atenção à saúde no Brasil, no entanto, ainda existem demandas de qualificação dos serviços prestados à população, que exige discussão e qualificação permanente dos trabalhadores da saúde envolvidos nesse processo.

Para que seja possível construir um novo modo de organizar e praticar a atenção à saúde, faz-se necessário promover a discussão da valorização e ampliação do papel da enfermagem no cuidado em saúde e da regulação e melhoria das condições de trabalho para enfermeiros. A partir deste processo será necessário também investir em formação e qualificação para que estes profissionais possam assumir posições de liderança tanto no cuidado em saúde, como na formulação e implementação de políticas de saúde, contribuindo para a disseminação de práticas de enfermagem efetivas e inovadoras.⁽²⁻⁴⁾

Considerando esses grandes desafios e os movimentos mundiais de valorização do profissional da enfermagem (Campanha *Nursing Now*), bem como as discussões sobre escopo de práticas da enfermagem e ainda as Orientações Estratégicas para o Fortalecimento dos Serviços de Enfermagem e Obstetrícia - 2016-2020⁵, Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) e Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) se uniram para trazer a discussão da necessidade de qualificação do sistema de saúde com o fortalecimento do papel do enfermeiro para atender as necessidades de saúde da população. A Campanha *Nursing Now*, lançada em 2018, propunha, além da valorização da enfermagem, "o desenvolvimento dos profissionais, com foco na liderança, na melhoria das condições de trabalho e no compartilhamento de práticas exitosas e inovadoras, baseadas em evidências científicas em âmbito nacional e regional".⁽⁴⁾

Dessa forma, como mais uma iniciativa de apoio a Campanha *Nursing Now* no Brasil, o COFEN e a Organização

Pan-Americana da Saúde (OPAS) instituíram o Laboratório de Inovação em Enfermagem: Valorizar e Fortalecer a Saúde Universal com objetivo de identificar, valorizar e dar visibilidade às experiências inovadoras da enfermagem que tenham produzido resultados exitosos na gestão de serviços, na atenção à saúde da população e na educação e formação profissional.

A estratégia do Laboratório de Inovação em Saúde (LIS) foi idealizada pela OPAS/OMS em 2008, para agregar uma nova ferramenta nas atividades de cooperação técnica a partir da compreensão de que diversas inovações são produzidas no dia a dia do Sistema Único de Saúde (SUS). O Laboratório de Inovação tem como propósito a identificação, sistematização e divulgação dessas iniciativas, promovendo a troca de conhecimentos e experiências entre gestores, trabalhadores e demais atores da saúde no Brasil. Ele objetiva também captar e documentar estas inovações no âmbito da gestão, atenção e da formação no SUS, e que apresentam contribuições para a melhoria do processo de trabalho e dos serviços de saúde. Esta estratégia pode contribuir também para a sustentabilidade das práticas na instituição, ao promover o reconhecimento e dar visibilidade, mostrando que iniciativas semelhantes podem ser desenvolvidas em outros territórios.^(5,6)

Este relato de experiência tem por objetivo descrever as etapas de desenvolvimento do Laboratório de Inovação em Enfermagem: valorizar e fortalecer a saúde universal implementado pela OPAS e COFEN e seus resultados.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência.

O contexto de realização do estudo foi o Laboratório de Inovação em Enfermagem: Valorizar e Fortalecer a Saúde Universal, instituído pelo COFEN e pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Para apresentar experiências inovadoras na saúde, cada Laboratório de Inovação define a metodologia que melhor se adapta à temática abordada. No Laboratório de Inovação em Enfermagem (LI Enfermagem) foi proposto a identificação de experiências a partir de uma chamada pública (Edital).

A metodologia de trabalho do Laboratório de Inovação, de maneira geral, inclui três fases - preparatória, operacional e resultados e divulgação. Na fase preparatória, o tema-objeto do Laboratório é escolhido e um grupo de trabalho responsável pela condução de todo o processo é constituído. Nessa fase, são realizados estudos sobre o tema, realizada uma revisão bibliográfica, definidos os eixos e a forma de identificação das experiências. A etapa

seguinte compreende a seleção de experiências e práticas bem-sucedidas e, posteriormente, a realização dos estudos de caso do conjunto selecionado. Na última fase do Laboratório, são apresentados os resultados de todo esse processo. A sistematização das experiências, práticas e processos de intervenção visa produzir conhecimento para ser divulgado entre gestores e profissionais de saúde e compartilhado em seminários, oficinas e debates.⁽⁷⁾ A consolidação dos conhecimentos e evidências produzidos são divulgados na Série Técnica NavegadorSUS, editada pela OPAS e no Portal da Inovação na Gestão (<https://apsredes.org>), um espaço virtual dedicado aos gestores do SUS, trabalhadores da saúde e atores interessados nos conhecimentos produzidos pelos Laboratórios de Inovação e que apresenta, por meio de uma página específica para cada tema lançado nos laboratórios, um espaço permanente de troca de informações.

O Laboratório de Inovação em Enfermagem foi desenvolvido no período de agosto de 2019 a dezembro de 2020, incluindo desde a elaboração do edital para seleção das experiências inovadoras até a cerimônia de reconhecimento e encerramento.

Estiveram à frente do LI Enfermagem a equipe da Unidade Técnica de Capacidades Humanas em Saúde da OPAS/OMS e consultores, além da direção do COFEN.

Entendeu-se não ser necessária a submissão da iniciativa ao Comitê de Ética em Pesquisa. No entanto, todos os aspectos ético-legais foram contemplados durante todo o desenvolvimento do Laboratório.

Objetivos da experiência

O Laboratório de Inovação tinha por objetivo identificar e dar visibilidade a experiências desenvolvidas no âmbito da enfermagem e de forma colaborativa pelos vários atores que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS), na atenção à saúde e na educação e formação profissional. Pretendia-se também gerar conhecimentos de forma ascendente sobre a prática da enfermagem, como subsídio para formulação programas e políticas viáveis e sustentáveis para o SUS, contribuindo para sua qualificação e aprimoramento contínuos.

Descrição da experiência

O primeiro passo para o desenvolvimento do LI Enfermagem foi a constituição de uma comissão de avaliadores com representantes de instituições ligadas a enfermagem e as áreas de saúde e educação, a saber: Ministérios da Saúde (Secretarias de Trabalho e Educação na Saúde - SGTES e Secretaria de Atenção Primária em Saúde - SAPS) e

Educação (Secretaria de Educação Superior - SESU), Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). Também foi definido o grupo condutor, com consultores e técnicos do COFEN e OPAS.

O Edital de Seleção foi elaborado pelo grupo condutor do LI Enfermagem, composto por representantes do COFEN e da OPAS e apoiador técnico e recebeu contribuições dos representantes da comissão de avaliação.

Tendo em vista as demandas de saúde enfrentadas cotidianamente nos serviços de saúde e a relevância que o papel da enfermagem assume frente a estes desafios, foram priorizados dois temas de grande relevância para a área neste momento para o Edital:

a. Valorização da Enfermagem, com experiências que abordassem os subtemas:

1. Liderança e função coordenadora da enfermagem na assistência à saúde;
2. Inovação na qualidade da formação profissional em enfermagem;
3. Gestão do trabalho com foco na valorização do profissional de enfermagem;
4. Uso de evidências científicas na prática da enfermagem.

b. Ampliação do escopo de práticas de enfermagem, com seleção de experiências que abordassem as condições de trabalho e as capacidades dos profissionais de enfermagem, como parte da atenção de um modelo centrado na pessoa, família e comunidade e do fortalecimento da atenção primária e das redes integradas de serviços de saúde, com os subtemas:

1. Melhoria do acesso aos serviços de saúde;
2. Redução do tempo de espera nas consultas;
3. Maior adesão ao tratamento, gestão de sintomas e utilização dos serviços;
4. Efetividade clínica na atenção aos usuários/pacientes;
5. Maiores níveis de satisfação do usuário, unidos a uma atenção mais personalizada, a provisão de informação e uma maior dedicação no tempo consulta.

Foi incentivada a participação de trabalhadores e gestores de serviços de saúde públicos, de todos os níveis de atenção, instituições de ensino públicas e privadas sem fins lucrativos e organizações não governamentais. Os relatos poderiam ser apresentados de forma colaborativa, articulando diferentes organizações e instituições e deveriam tratar de experiências desenvolvidas no âmbito do SUS e, cada proponente poderia submeter um trabalho por tema.

Ainda como critério para inscrição, era necessário que a experiência já estivesse em andamento na data de publicação do Edital.

Tendo em vista os objetivos do Laboratório de Inovação e, considerando-se seu potencial de inovação, os critérios para avaliação das experiências foram:

- **Caráter inovador:** experiências que apontem a introdução, desenvolvimento, adoção replicação ou adaptação de produtos, procedimentos, processos, práticas ou técnicas organizacionais ou de cuidado.
- **Sustentabilidade:** demonstrar que a experiência foi incorporada pelos demais membros da equipe, que conta com a integração entre os atores envolvidos e que se adapta e se renova ao longo do tempo para seguirem acontecendo.
- **Replicabilidade ou reprodutibilidade:** apresentar elementos conceituais, estratégicos ou metodológicos que possam ser utilizados por outros atores, em outros cenários, com adaptações ou ajustes.
- **Institucionalidade:** demonstrar articulação entre diferentes parceiros da gestão, trabalho, formação ou controle social. Não se baseia em experiências garantidas ou definidas por leis, portarias, mas em ações que tenham adesão de outros atores, transformando e instituindo novas práticas.

O processo de seleção das experiências foi estruturado em três etapas: 1) seleção das experiências inscritas em resposta a Edital por Comissão de Avaliação; 2) Seleção das experiências apresentadas em Seminário; 3) Seleção das

experiências após visita técnica aos locais onde as experiências se desenvolviam.

1ª Etapa de Seleção – Edital

A primeira etapa de seleção compreendeu o acompanhamento das inscrições, a homologação das experiências inscritas conforme os requisitos apontados no Edital de Seleção. O Edital foi lançado em 23 de setembro de 2019 e as inscrições puderam ser realizadas até 30 de novembro. Foram enviados 359 relatos e após verificação das inscrições, considerando-se os critérios do Edital, 329 experiências foram homologadas para avaliação.

Os dois eixos temáticos do Laboratório de Inovação receberam quase o mesmo quantitativo de relatos: o tema “Ampliação do escopo de práticas da Enfermagem no SUS” teve 167 (50,8%) experiências inscritas e o da “Valorização da Enfermagem” com 162 relatos (49,2%).

No tema ampliação do escopo de práticas, os subtemas escolhidos estão apresentados no gráfico abaixo. Observa-se que os subtemas melhoria do acesso aos serviços de saúde e efetividade clínica na atenção aos usuários/pacientes foram os mais indicados nas inscrições (Figura 1).

Já no tema Valorização da Enfermagem, o subtema que mais apareceu foi inovação na qualidade da formação profissional em enfermagem, conforme a figura 2.

As regiões Sudeste e Sul do país foram as que enviaram maior número de experiências: São Paulo (54 relatos), Rio de Janeiro (48), Minas Gerais (21) e Espírito Santo (6); Santa Catarina (38), Rio Grande do Sul (26) e Paraná (22),

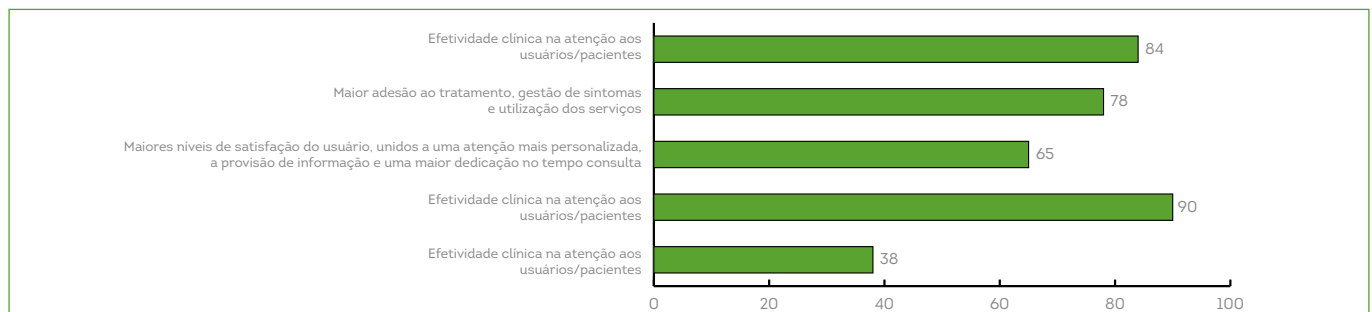


Figura 1. Relatos por Subtema no tema Ampliação do escopo de práticas da Enfermagem no SUS

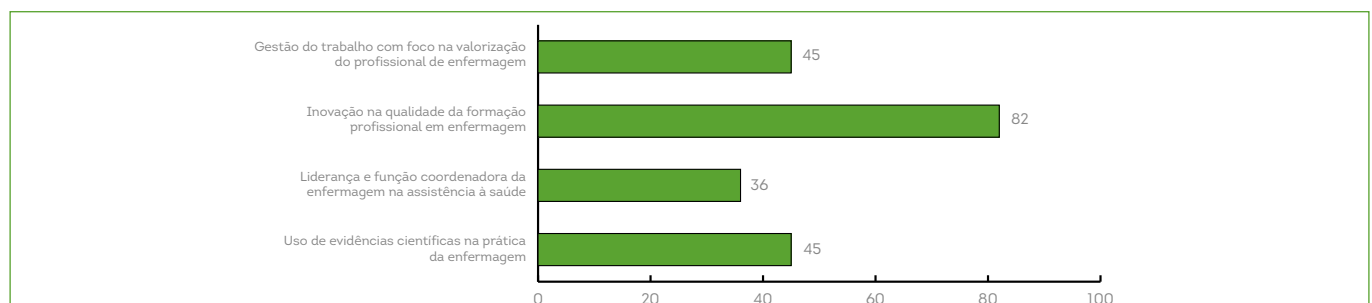


Figura 2. Relatos por Subtema no tema Valorização da Enfermagem

respectivamente. No Nordeste, os Estados da Bahia (15), Ceará e Pernambuco (11 em cada) se destacaram. No Centro-Oeste e no Norte, os estados com mais inscrições foram o Distrito Federal (9) e o Pará (9). Apenas os estados do Acre e do Amapá não enviaram experiências para o LI Enfermagem.

Após a homologação, cada experiência foi analisada por dois avaliadores, a partir dos dados informados no formulário de inscrição, e em caso de divergência foi solicitado um terceiro parecer e esta terceira nota foi somada as outras duas. Cerca de 30 avaliadores da Comissão de Seleção participaram desta etapa.

Foram selecionadas 39 experiências considerando-se as mais bem classificadas até a 30ª posição. Entre as iniciativas aprovadas, 17 (44%) pertenciam ao eixo "Ampliação do escopo de práticas" e 22 (56%) ao tema "Valorização da Enfermagem". As experiências contemplaram doze estados de todas as regiões do país, com maior número de experiências das regiões sul e sudeste.

Vale ressaltar que o grupo condutor do LI Enfermagem tinha previsto inicialmente a seleção de trinta experiências, mas o bom nível dos relatos apresentados, com empate das notas em vários deles, motivou a ampliação do número de aprovadas.

2ª Etapa - Seminário do Laboratório de Inovação em Enfermagem

As 39 experiências aprovadas na 1ª etapa foram convidadas a participar do Seminário de avaliação em Brasília (DF), em que os autores dos trabalhos realizaram apresentação oral das experiências com o objetivo de avaliar as iniciativas a partir de suas narrativas, e também promover o compartilhamento das diversas iniciativas. Outro objetivo do Seminário era promover um momento de interação dos representantes das experiências, além da possibilidade de complementação das informações conforme entendimento da comissão de avaliação.

Para esta etapa, foi elaborado novo instrumento de seleção, seguindo os critérios do Edital e itens a serem observados presencialmente, tais como estrutura de apresentação, conteúdo e forma. O instrumento continha sete critérios de análise, para os quais foram atribuídas pontuações correspondentes aos conceitos muito bom, bom e ruim. Também era possível fazer anotações com observações que justificassem as pontuações.

Foram selecionadas para a 3ª Etapa do LI Enfermagem, 24 experiências que obtiveram as melhores notas e priorizadas as iniciativas que mais se alinhavam a valorização da enfermagem e ampliação do escopo de práticas e considerados ainda os critérios de equidade e representatividade dos trabalhadores da enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) e das regiões do país.

As experiências se dividiram igualmente nos dois temas, com doze práticas que tratavam da ampliação do escopo de práticas e outras doze sobre a valorização da enfermagem no SUS. Todas as regiões do país foram contempladas na seleção das experiências: o Nordeste, com quatro práticas provenientes de Alagoas e do Ceará; Norte, com uma experiência do Amazonas; Centro-Oeste, com duas práticas do Distrito Federal; Sudeste, com quatro participações do Rio de Janeiro e duas do estado de São Paulo; e o Sul, com duas experiências do Rio Grande do Sul, sete de Santa Catarina e duas do Paraná.

3ª Etapa - Visitas técnicas

As 24 experiências selecionadas no Seminário seguiram para terceira etapa de avaliação que previa a avaliação *in loco*, por representantes da comissão de avaliadores, numa oportunidade de conhecer e dar visibilidade ao trabalho realizado no território.

Tendo em vista a pandemia provocada pelo novo Coronavírus e as medidas de controle e restrição de locomoção e circulação, para esta 3ª etapa de seleção a Comissão de Avaliação foi reconfigurada e foi constituído um grupo com onze avaliadores, representantes da OPAS, COFEN, SGTES/MS e Conasems.

Foi elaborado um roteiro de visita com objetivo de orientar os avaliadores e autores das experiências na organização das visitas. Devido as restrições para realização de reuniões presenciais e atividades em que estivessem presentes muitas pessoas, as visitas foram reduzidas para um dia para cada experiência e foram estruturadas em dois momentos: uma reunião com todos os atores envolvidos, incluindo gestores e público alvo para apresentação da experiência e a visita aos serviços/locais de realização da experiência.

Cada experiência foi avaliada por dois membros da Comissão de Avaliação que deveriam preencher instrumento de avaliação ao final de cada visita. Da mesma forma que nas etapas anteriores, o instrumento contemplava os critérios previstos no Edital, além de permitir que os avaliadores registrassem suas impressões e outros pontos que considerassem relevantes para esse momento da avaliação.

Foram selecionadas nesta etapa do Laboratório 16 experiências que obtiveram as maiores pontuações, sendo que também foram consideradas as observações feitas pelos avaliadores e o contexto onde cada experiência se inseria. Entre as selecionadas, dez estavam relacionadas ao tema ampliação do escopo de práticas e seis experiências propunham ações de valorização da enfermagem no SUS. O quadro 1 apresenta as experiências finalistas.

Quadro 1. Experiências selecionadas nas visitas técnicas do Laboratório de Inovação em Enfermagem

Título da experiência	Município	UF
Circuito Eu Sou SUS - Pré-Natal: Uma estratégia para fortalecer a adesão ao pré-natal	Atalaia	AL
Mudando a forma de nascer no Estado do Amazonas: implantação do parto na água no CPNI da Maternidade Estadual Balbina Mestrinho	Manaus	AM
Implantação da técnica de Recuperação Intraoperatória de Sangue em serviço público de atendimento ao trauma	Fortaleza	CE
Manual de orientações para o preparo e administração de medicamentos injetáveis: pacientes adultos e pediátricos	Brasília	DF
Guia de enfermagem na atenção primária à saúde	Brasília	DF
A atuação da Enfermeira de Ligação no Modelo CHC/UFPR de gestão de altas	Curitiba	PR
AVALIA TIS	Curitiba	PR
Fábrica de Cuidados: uma tecnologia social para construção de modelos de cuidar em saúde	Rio de Janeiro	RJ
A Inserção da Cultura de Segurança na Assistência de Enfermagem Pediátrica Ortopédica	Rio de Janeiro	RJ
Teleconsultorias para enfermeiras(os): ferramenta de suporte à prática clínica na Atenção Primária à Saúde	Porto Alegre	RS
Atenção Primária à Saúde Abrangente: Ampliando acesso para uma enfermagem forte e resolutiva.	Florianópolis	SC
Implantação de Protocolos de Enfermagem para ampliação do acesso na Atenção Primária à Saúde em Santa Catarina.	Florianópolis	SC
O enfrentamento da sífilis a partir da ampliação da clínica do enfermeiro em Florianópolis-SC.	Florianópolis	SC
Ampliação do acesso a partir da inserção de DIU por enfermeiros na APS de Florianópolis.	Florianópolis	SC
apoio matricial de enfermagem no cuidado à pessoa com ferida: inovando e fortalecendo o Sistema Único de Saúde	Florianópolis	SC
O papel dos Protocolos de Enfermagem no município de Jaraguá do Sul (SC) como modificador no cenário da Atenção Primária em Saúde.	Jaraguá do Sul	SC

Cerimônia de Reconhecimento das Experiências Inovadoras

Para o encerramento do Laboratório de Inovação em Enfermagem, foi organizada uma cerimônia de reconhecimento das práticas selecionadas, com participação de um representante de cada experiência, de representantes dos avaliadores e de membros da Comissão Organizadora, além de convidados da OPAS e COFEN.

Considerando que dentre os objetivos do Laboratório de Inovação está a produção de conhecimentos sobre a prática da enfermagem, contribuindo para sua qualificação e melhoria do processo de trabalho, as experiências selecionadas após a visita em loco estão compondo esta publicação especial da Revista Enfermagem em Foco.

A pandemia por COVID-19 levou à restrição da participação de representantes das experiências e convidados no momento do Seminário e na Cerimônia de Encerramento em Brasília/DF reduzindo as possibilidades de troca entre os envolvidos.

CONCLUSÃO

O trabalho realizado pelo grupo condutor e pela comissão de avaliação do Laboratório de Inovação em Enfermagem trouxe uma contribuição significativa para o alcance dos objetivos propostos. Vale destacar a importância da parceria entre OPAS e COFEN tanto no que se refere ao compartilhamento das decisões sobre o Laboratório como na possibilidade de integrar as agendas de trabalho durante o ano da enfermagem. Na segunda etapa da avaliação, o processo foi enriquecido com a apresentação das experiências e a possibilidade de ampliar o conhecimento sobre cada uma delas presencialmente, com falas, expressões e

imagens que dão vida aos trabalhos relatados. Neste sentido, foi possível observar diferenças significativas entre o relato escrito da primeira etapa e o trabalho apresentado no Seminário. As vistas técnicas permitiram aos avaliadores apreender a singularidade de cada uma e porque deveriam ser reconhecidas como relevantes em seus contextos e inovadoras para a enfermagem. Muitas dessas experiências nasceram a partir de iniciativas individuais e conquistaram o reconhecimento local, por contribuírem de forma relevante para a qualificação da atenção e da gestão em saúde no SUS. A diversidade dos temas abordados pelas experiências selecionadas expressa a importância da enfermagem para a integralidade da atenção prestada aos usuários do SUS. Experiências sobre protocolos de atenção, ampliação de escopos de práticas, apoio matricial, fortalecimento da atenção primária, segurança do paciente, educação em saúde mostram o quão amplo é o trabalho da enfermagem no SUS e a importância de iniciativas de fortalecimento do papel do enfermeiro e identificação e valorização de experiências inovadoras que estejam produzindo resultados exitosos na gestão de serviços, na atenção à saúde da população e na educação e formação profissional.

Contribuições

Maria Alice Fortunato e Maria Silvia B Fruet de Freitas participaram da escrita deste relato de experiência, com a concepção do artigo; redação do manuscrito; aprovação da versão final a ser publicada. Monica Padilla, Elisabete Pimenta Araújo Paz, Edson Menezes, Neyson Pinheiro Freire, Nádia Mattos Ramalho e Manoel Carlos Neri da Silva participaram da revisão crítica do manuscrito.

REFERÊNCIAS

1. Haddad AE, Morita MC, Pierantoni CR, Brenelli SL, Passarella T, Campos FE. Formação de profissionais de saúde no Brasil: uma análise no período de 1991 a 2008. *Rev Saúde Pública*. 2010;44(3):383-93.
2. Cassiani SH, Lira Neto JC. Nursing Perspectives and the "Nursing Now" Campaign. *Rev Bras Enferm*. 2018;71(5):2351- 2.
3. Mendes IA. Agora, sim!!! Lançamento da Campanha Nursing Now Brasil. *Enferm Foco*. 2019;10(2):1-3.
4. Silva MC, Cunha CL, Ximenes Neto FR, Santos JL, Lourenção LG, Freire NP, et al. Protagonismo da Enfermagem Brasileira no combate ao COVID-19. *Enferm Foco*. 2020;11(1 Especial):8-9.
5. World Health Organization (WHO). Global strategic directions for strengthening nursing and midwifery 2016-2020. WHO Library Cataloguing-in-Publication. Genève: WHO; 2016 [cited 2020 Sep 29]. Available from: www.who.int/hrh/nursing_midwifery/global-strategic-midwifery2016-2020.pdf?ua=1
6. Tasca R, Ventura IL, Borges V, Leles FA, Gomes RM, Ribas NA, et al. Laboratórios de inovação em saúde: por uma Atenção Primária à Saúde forte no Distrito Federal, Brasil. *Ciênc Saúde Colet*. 2019;24(6):2021-30.
7. Organização Panamericana de Saúde (OPAS). Portal da Inovação na Gestão do SUS. APS Redes. Brasília (DF): OPAS; 2020 [citado 2020 Jun 23]. Disponível em: <http://apsredes.org/>